

## ITA - Português - 1989

### O Leão

A menina conduz-me diante do Leão, esquecido por um circo de passagem. Não está preso, velho e doente, em gradil de ferro. Foi solto no gramado e a tela fina de arame é escarmento ao rei dos animais. Não mais que um caco de leão: as pernas reumáticas, a juba emaranhada e sem brilho. Os olhos globulosos fecham-se cansados, sobre o focinho contei nove ou dez moscas, que ele não tinha ânimo de espantar. Das grandes narinas escorriam gotas e pensei, por um momento, que fossem lágrimas.

Observei em volta: somos todos adultos, sem contar a menina. Apenas para nós o leão conserva o seu antigo prestígio – as crianças estão em redor dos macaquinhos. Um dos presentes explica que o bicho tem as pernas entrevadas, a vida inteira na minúscula jaula. Derreado, não pode sustentar-se em pé.

Chega-se um piá e, desafiando com olhar selvagem o leão, atira-lhe um punhado de cascas de amendoim. O rei sopra pelas narinas, ainda é um leão: faz estremecer a grama a seus pés. Um de nós protesta que deviam servir-lhe a carne em pedacinhos.

01) [ITA-1989] Em qual das opções os termos retirados do texto acima (o número entre parênteses indica a linha do texto) desempenham a mesma função sintática?

- a) no gramado (3) - de arame (3).
- b) ao rei dos animais (4) - sobre o focinho (6).
- c) Das grandes narinas (7) - as pernas entrevadas (12).
- d) com olhar selvagem (14) - Entre caretas de dor (29).
- e) no olho lacrimoso (27) - de dentes amarelos (28).

02) [ITA-1989] Em qual das opções as palavras sublinhadas desempenham a mesma função sintática?

- a) fecham-se cansados (6) - Exausto, deixou-se cair (35).
- b) a tela fina (3) - um caco de leão (4).
- c) Derreado, não pode (13) - os olhos globulosos (5).
- d) diante do leão (1) - nove ou dez moscas (6).
- e) Está velho, artrítico (24) - leão come verde (26).

03) [ITA-1989] Em "... esquecido por um circo de passagem ..." e "... o rugido manteve suspensos os macaquinhos ...", os teimas sublinhados funcionam sintaticamente como:

- a) complemento nominal e adjunto adnominal.
- b) agente da passiva e predicativo do objeto.
- c) adjunto adverbial e adjunto adnominal.
- d) objeto indireto e núcleo de predicado nominal.
- e) complemento nominal e adjunto adverbial.

04) [ITA-1988] Assinale a opção em que os verbos, quanto à regência, têm a mesma classificação:

- a) fecham-se (6) - contei (6) - escorriam (8).
- b) observei (9) - conserva (10) - sopra (15).
- c) tem (12) - desafiando (14) - protesta (17).
- d) continua (21) - lança (26) - doeu (27).
- e) sair (30) - elevou-se (29) - escancarou (30).

05) [ITA-1988] Em "... que fossem lágrimas." (8) e "... que deviam servir-lhe a carne em pedacinhos." (17), as palavras grifadas classificam-se respectivamente como:

- a) pronome relativo e conjunção explicativa.
- b) conjunção consecutiva e conjunção integrante.
- c) conjunção causal e partícula expletiva.
- d) pronome relativo e pronome relativo.
- e) conjunção integrante e conjunção integrante.

06) [ITA-1989] Em "... elevou-se aos poucos..." (29) e "... ouviu-se a rouca buzina..." (31) as palavras grifadas classificam-se respectivamente como:

- a) pronome oblíquo recíproco e índice de indeterminação do sujeito.
- b) pronome oblíquo reflexivo e partícula apassivadora.
- c) conjunção integrante e pronome reflexivo.
- d) partícula apassivadora e partícula apassivadora.
- e) pronome oblíquo e partícula de realce.

07) [ITA-1989] Assinale a opção em que as locuções apresentadas desempenham respectivamente a função de adjetivo e de advérbio:

- a) de compreensão (22) - De repente (24).
- b) de ferro (3) - dos animais (4).
- c) dos macaquinhos (11) - de dentes (28).
- d) dez moscas (6) - por um momento (8).
- e) no olho (26) - da menina (34).

08) [ITA-1989] Leia atentamente a frase:

"Está velho, artrítico, mas é um leão."

Qual dos conectivos apresentados abaixo possibilita a reestruturação da frase acima, mantendo ideia de oposição ou contraste entre as orações?

- a) porquanto
- b) não obstante
- c) consoante
- d) contanto que
- e) ao passo que

09) [ITA-1989] Nos trechos:

"A menina conduz-me diante do . . ." (1)

"... sobre o focinho contei nove ou dez moscas," (6)

"... a Juba emaranhada e sem brilho." (5)

Sob o ponto de vista gramatical, os termos sublinhados são, respectivamente:

- a) locução adverbial - locução adverbial - locução adverbial.
- b) locução conjuntiva - locução adjetiva - locução adverbial.
- c) locução adjetiva - locução adverbial - locução verbal.
- d) locução prepositiva - locução adverbial - locução adjetiva.
- e) locução adverbial - locução prepositiva - locução adjetiva.

10) [ITA-1989] Dos conectivos grifados nos fragmentos abaixo, somente um acumula em si os papéis de ligar orações e desempenhar uma função sintática (núcleo) na estrutura da oração introduzida. Assinale a opção que o contiver:

- a) "... rateia fina de arame é escarmento ao rei dos animais." (3)
- b) "... não mais que um caco de leão." (4)
- c) "... que ele não tinha ânimo de espantar." (7)
- d) "... que o bicho tem as pernas entrevadas," (12)
- e) "... que deviam servir-lhe a carne em pedacinhos." (17)

11) [ITA-1989] Na frase:

"Derreado, não pode sustentar-se em pé." (13) o adjetivo estabelece com a oração uma relação de:

- a) causa e efeito.
- b) consequência e inclusão.
- c) efeito e concessão.
- d) concessão e oposição.
- e) condição e proporção.

12) **[ITA-1989]** A frase (I) abaixo aparece transformada morfossintaticamente na frase (2) com o mesmo significado. Assinale a opção que explica a m dança:

Frase (I) - Sem que tivesse notado que a garota o havia provocado, o velho leão mastiga um pedaço de carne.

Frase (2) - Sem ter notado a provocação da garota, o velho lê mastiga um pedaço de carne.

- a) Houve em (2) a redução da oração subordinada adverbial ao infinitivo, e nominalização ou substantivação da subordinada substantiva.
- b) Houve em (2) a redução, ao particípio, da oração subordinada adverbial, e nominalização ou substantivação da subordinada substantiva.
- c) Houve em (2) a redução sintática dos termos da I? oração e transformação da subordinada adjetiva em objeto direto.
- d) Houve em (2) transformação da I? oração subordinada em locução conjuntiva e redução da 2a subordinada em locução adverbial concessiva.
- e) Houve em (2) uma transformação que manteve o mesmo número de orações que havia em (I), a despeito das reduções sintáticas.

13) **[ITA-1989]** Dadas as afirmações:

I. Embora não seja um texto predominantemente descritivo, ocorre descrição, visto que o autor representa a personagem principal através de aspectos que a individualizam.

II. Por ressaltar unicamente as condições físicas da personagem, predomina a descrição objetiva no texto, com linguagem de-notativa.

III. Por ser um texto predominantemente narrativo, as demais formas - descrição e dissertação - inexistem.

Inferimos que, de acordo com o texto, pode(m) estar correta(s):

- a) Todas.
- b) Apenas a I.
- c) Apenas a II.
- d) Apenas a III.
- e) Nenhuma das afirmações.

14) **[ITA-1989]** I - Fato principal: a morte do leão. Causas principais: o circo, que o abandonou, e a criança, que o acertou com uma pedra.

II - A decadência física do leão, assunto predominante do texto, denota animalização do ser humano.

III - A velhice, assunto predominante do texto, conota marginalização, maus tratos e decadência física dos animais. ferimos que, de acordo com o texto, pode(m) estar correta(s):

- a) Todas.
- b) Apenas a I.
- c) Apenas a II.
- d) Apenas a III.
- e) Nenhuma das afirmações.

15) **[ITA-1989]** I. Conotativamente, o leão chora; denotativamente, o menino agride.

II. A decadência do leão e tanta, que nada faz lembrar a sua antiga reputação. Nem mesmo os adultos o reconhecem mais.

III. Metaforicamente, o leão, que não mais produz e não mais trabalha, pode representar a marginalização, abandono e agressão a que são submetidos os idosos.

Inferimos que, de acordo com o texto, pode(m) estar correta(s):

- a) Todas.
- b) Apenas a I.
- c) Apenas a II.
- d) Apenas a III.
- e) Nenhuma das afirmações.

16) **[ITA-1989]** I. Evidencia-se explicitamente no texto uma comparação: a decadência do leão é similar à do ser humano em geral.

II. Incapaz de reagir fisicamente às provocações, o leão, sentindo-se inconformado, morre.

III. O fato de o leão "não estar preso em gradil de ferro" constitui, por parte de seus antigos donos, uma prova de gratidão. Inferimos que, de acordo com o texto, pode(m) estar correta(s):

- a) Todas.
- b) Apenas a I.
- c) Apenas a II.
- d) Apenas a III.
- e) Nenhuma das afirmações.

17) **[ITA-1989]** As informações, a seguir, referem-se ao autor de "O Leão".

"A história curta, as mais das vezes de brevidade epigramática, é o compasso narrativo ideal para exprimir a sua sombria visão do mundo. Voltado para a banalidade e a sordície aparentemente mecânica do quotidiano, empenha-se o autor em desvendar, com lucidez às vezes impiedosa, o que nelas possa haver de humana e pateticamente significativo. Seus heróis ele os vai buscar à vida pequenoburguesa e popular de Curitiba, cidade que ele logrou incorporar em definitivo à geografia da ficção brasileira. Nana de maneira direta, seca, com extrema economia verbal. Sabe articular habilmente a linguagem coloquial e a literária, valendo-se amiúde da metáfora não com fins ornamentais, mas em função substantiva, para alicerçar o clima de pungente intensidade que lhe caracteriza os contos. Trata-se de:

- a) Mário Quintana.
- b) Emiliano Perneta.
- c) Dalton Trevisan.
- d) José Cândido de Carvalho.
- e) Clarice Lispector.

18) **[ITA-1989]** Dadas as afirmações:

I. Acentuam-se os monossílabos tônicos terminados em "a(s),

e(s), o(s), em, ens".

II. Nas seqüências "gue, gui, que, qui", o "u" leva acento agudo quando tônico e trema quando átono.

III. Acentuam-se sempre o "i" e "u" quando, em hiato, são precedidos de vogal e seguidos de consoante.

Deduzimos que, de acordo com as normas de acentuação, pode(m) estar correta(s):

- a) Todas.
- b) Apenas a I.
- c) Apenas a II.
- d) Apenas a III.
- e) Nenhuma das afirmações.

19) **[ITA-1989]** Dadas as afirmações:

I. Em "José, por não concordar com as ordens do chefe, retirou-se." a supressão de uma das vírgulas constituirá erro, pois virá quebrar a concatenação da oração, por separar O sujeito do predicado.

II. Em "Disse ele muitas coisas e mais coisas teria dito se não fosse a carência de tempo." é necessário a vírgula antes da conjunção aditiva para separar complementos de verbos diferentes.

III. Usa-se o ponto-e-vírgula para separar as partes principais de uma frase, sobretudo se longas, nas quais já existam elementos virgulados.

Deduzimos que, de acordo com as normas de pontuação, pode(m) estar correta(s):

- a) Todas.
- b) Apenas a I.
- c) Apenas a II.
- d) Apenas a III.
- e) Apenas a I e III.

20) **[ITA-1989]** "Constitui erro muito freqüente o emprego do demonstrativo "mesmo" com função pronominal". Assinale a opção em que não ocorre tal erro:

- a) Devemos estudar português e as matérias que não têm relação com o mesmo.
- b) Vou à casa de minha mãe; falarei com a mesma sobre o assunto.
- c) Realizou-se ontem a esperada festa; à mesma compareceram...
- d) Terminadas as provas, foram as mesmas levadas para a correção.
- e) À mesma hora, no mesmo lugar, encontravam-se sempre os mesmos freqüentadores.

21) **[ITA-1989]** Assinale a opção cujos sinais, indicados entre parênteses, não permitem pontuação correta para as frases abaixo:

- a) Se a felicidade é proporcional à renda e irresponsável a causa das máquinas se não a questão toda precisa ser examinada. (2 vírgulas e 1 ponto-e-vírgula)
- b) "O mau médico encarece a enfermidade e não lhe dá remédio o mau conselheiro exagera os inconvenientes e não dá meio com que os melhorar." (3 vírgulas e 1 ponto-e-vírgula)
- c) "O beijo das mulheres serias e frio faz a gente espirrar o das mulheres ardentes gasta-nos os lábios ... e o dinheiro." (1 dois pontos e 1 ponto-e-vírgula)
- d) Chamava-se Isolina a amiga que a consolava Piedade, (1 vírgula e 1 ponto-e-vírgula)
- e) "Depois dos pais que recebem o nosso primeiro grito o solo pátrio recebe os nossos primeiros passos é um duplo receber que e duplo dar." (3 vírgulas e 1 dois pontos)

Instruções para as questões "22 e 23".

Nas questões "22 e 23" você deve indicar a opção que melhor preenche o espaço disponível, observando a adequabilidade das palavras ou locuções, a coerência e a sequência das ideias e a correção gramatical.

22) **[ITA-1989]** "O \_\_\_\_\_ representa o resultado final de um desenvolvimento que se iniciou com o Romantismo, isto é, com a descoberta da metáfora como célula germinal da poesia, descoberta que conduziu à riqueza da imagística impressionista; mas assim como se distanciou do Impressionismo por causa de sua visão \_\_\_\_\_ do mundo, e do \_\_\_\_\_ em virtude de seu formalismo e racionalismo, ele \_\_\_\_\_ o Romantismo devido ao seu emocionalismo e ao convencionalismo de sua linguagem metafórica."

- a) Simbolismo - materialista - Parnasianismo — repeliu.
- b) Realismo - cientificista - Concretismo - anuiu a.
- c) Modernismo - otimista — Simbolismo — refletiu.
- d) Parnasianismo - impassível - Barroco — execrou.
- e) Modernismo - ufanista - Arcadismo — apologizou.

23) **[ITA-1989]** "Em 1886 era \_\_\_\_\_ a luta do governo francês \_\_\_\_\_ Igreja católica, \_\_\_\_\_ então o ensino religioso nas escolas, isto é, preparando-se a geração de ateus e \_\_\_\_\_, que deviam dirigir e orientar a educação da juventude."

- a) infringida — a favor da — discriminando-se — imorais.
- b) arrefecida — com a — prescrevendo — incrédulos.
- c) encetada - contra - proscrevendo-se - amorais.
- d) principiaada - pela - superestimando - heréticos.
- e) instituída - na - revogando-se - sépticos.

Instruções para as questões 24 e 25.

Cada um dos textos abaixo foi redigido de cinco formas diferentes. Leia-os todos com atenção e assinale a letra

correspondente ao texto que tem melhor redação, considerando correção, clareza, concisão e elegância.

24) **[ITA-1989]** a) Através da invenção de novas palavras - manifestação sutil — e também por uma sábia e genial adaptação do material existente em um anseio de liberdade criadora, os escritores descobrem novos modos de expressão. Eis onde reside o segredo do estilo.

b) O segredo do estilo reside na manifestação sutil dos escritores em anseio de liberdade criadora. Descobrimo constantemente novos modos de expressão, ou inventando novas palavras ou na adaptação sábia e genial do material já existente.

c) Os escritores, num anseio de liberdade criadora, descobrem constantemente novos modos de expressão, não só pela invenção de novas palavras, mas ainda por uma sábia e genial adaptação do material existente. É nessa manifestação sutil que reside o segredo do estilo.

d) Em um anseio de liberdade criadora, os escritores descobrem constantemente novos modos de expressão. Tanto pela invenção de novas palavras como também na adaptação sábia do material já existente em uma manifestação sutil onde reside o segredo do estilo.

e) Descobrimo constantemente novos modos de expressão e adaptando sábia e genialmente o material em anseio de liberdade criadora, os escritores inventam novas palavras em cuja manifestação sutil reside o segredo do estilo.

25) **[ITA-1989]** a) Era de alta estatura; tinha as mãos delicadas; a perna ágil e nervosa, ornada com uma axorca de frutos amarelos, apoiava-se sobre um pé pequeno, mas firme no andai e veloz na corrida.

b) Alta estatura ornada com uma axorca de frutos amarelos, tinha as mãos delicadas, perna ágil e nervosa, no entanto, firme no andar como veloz na corrida, embora apoiada em um pé pequeno.

c) Era alta e de mãos delicadas; e sua perna, ágil e nervosa, adornada com uma axorca de frutos amarelos, apoiava-se em um pi pequeno, sendo que, porém, era firme no andar e veloz na corrida.

d) Era de alta estatura, com as mãos delicadas e tinha a perna ágil e nervosa ornada de axorca de frutos amarelos, que, mesmo apoiando em pé pequeno, era entretanto firme no andar e veloz na corrida.

e) Alta estatura, as mãos delicadas e perna, adornada por axorca de frutos amarelos, ágil e nervosa, apoiava num pé pequeno; to» davia firme no andar e veloz na corrida.

Obs.: AXORCA. s.f. Argola usada como adorno dos braços ou das pernas.

Instruções para as questões "26, 27 e 28".

Os grupos de frases que compõem as questões 26, 27 e 28 não mostram com a necessária clareza, ênfase e concisão, a relação de sentido entre elas. Não contrariando as relações de pensamento entre as orações, assinale, sob os aspectos estilístico e gramatical, a melhor opção.

26) **[ITA-1989]** O discurso científico jamais será totalmente frio e objetivo. A razão disso é ele ser resultado da vontade de seu autor. A vontade em é exteriorizar a sua visão da realidade. O autor do discurso científico é o cientista.

a) O discurso científico, cujo autor é o cientista, jamais será totalmente frio e objetivo, pois é resultado da vontade dele exteriorizar a visão da realidade.

b) Resultado da vontade do autor de exteriorizar a visão da realidade do cientista, o discurso científico jamais será totalmente frio e objetivo.

c) Por resultar da vontade de seu autor, o discurso científico, exteriorizando sua visão de cientista da realidade, jamais será totalmente frio e objetivo.

d) Resultante da vontade de exteriorizar a visão da realidade do cientista, que é autor, o discurso científico jamais será totalmente frio e objetivo.

e) O discurso científico, por resultar da vontade de seu autor — o cientista - em exteriorizar sua visão da realidade, jamais será totalmente frio e objetivo.

27) **[ITA-1989]** A concordância pode ser nominal ou verbal. Ela é um mecanismo sintático. Este expressa a associação de elementos da frase. Uma é a concordância do adjetivo com o substantivo. A outra é a do verbo com o sujeito.

a) Mecanismo sintático o qual expressa a associação de elementos da frase, a concordância pode ser nominal, se concordar o adjetivo com o substantivo, ou verbal, se concordar com o sujeito.

b) A concordância que é um mecanismo sintático, e que exprime a associação de elementos da frase, pode ser nominal quando (e concorda o adjetivo e substantivo, ou verbal quando se concorda o verbo com o sujeito).

c) A concordância, cujo mecanismo sintático tem a finalidade de expressar a associação de elementos da frase, pode ser nominal, na qual o adjetivo concorda com o sujeito, ou verbal, onde é a do verbo com o sujeito.

d) A concordância, mecanismo sintático que expressa a associação de elementos da frase, pode ser nominal — concordância do adjetivo com o substantivo -, ou verbal — concordância do verbo com o sujeito.

e) A concordância, que é um mecanismo sintático que expressa a associação de elementos da frase, pode ser, respectivamente, nominal ou verbal, as quais são o adjetivo com o substantivo e o verbo com o sujeito.

28) **[ITA-1989]** Temos palavras denominadas reais (substantivo, verbo, adjetivo, pronome) e palavras chamadas instrumentos gramaticais (artigos, preposições, conjunções). As primeiras têm a responsabilidade do sentido da frase, e as segundas estabelecem a ligação das idéias.

a) Temos palavras reais, substantivo, verbo, adjetivo, pronome, que têm a responsabilidade do sentido da frase e instrumentos gramaticais, artigos, preposições, conjunções, que estabelecem a ligação das idéias.

b) Há palavras, tais como substantivo, verbo, adjetivo e pronome que são denominadas reais e se responsabilizam pelo sentido da frase; outras - como artigos, preposições e conjunções - chamadas instrumentos gramaticais, estabelecem a ligação das idéias.

c) O substantivo, o verbo, o adjetivo, o pronome são palavras reais que têm a responsabilidade do sentido da frase; os artigos, as preposições, as conjunções estabelecem a ligação das idéias, que são chamadas instrumentos gramaticais.

d) Há palavras que tem a responsabilidade de dar sentido a frase e de estabelecerem a ligação das idéias; enquanto as primeiras são denominadas palavras reais, as segundas instrumentos gramaticais, sendo estas: artigos, preposições, conjunções, e aquelas: substantivo, verbo, adjetivo, pronome.

e) Temos palavras que têm a responsabilidade do sentido da frase - denominadas palavras reais: substantivo, verbo, adjetivo, pronome, e as que estabelecem a ligação das idéias - chamadas instrumentos gramaticais: artigos, preposições, conjunções.

Instruções para as questões "29, 30 e 31".

Para que os enunciados soltos, apresentados nas questões "29, 30 e 31", se reduzam a um só período, algumas adaptações são necessárias. Assinale a opção em que encontramos a frase que estilística e gramaticalmente expressa, com a necessária clareza, ênfase e conexão, a indicação dada nos parênteses ou, quando não formulada, sugerida pelo próprio enunciado.

29) **[ITA-1989]** I. Os tucanos gostam preferencialmente de pimenta. (O. Principal)

II. Aves frugívoras. (Aposto do Sujeito)

III. Preferir ovos cozidos em vez de frutas e vegetais crus, (Oposição a "I")

IV. Estar confinados. (Circunstância temporal ou oração subordinada reduzida temporal)

a) Sendo aves frugívoras, os tucanos gostam preferencialmente de pimenta; preferem, todavia, quando confinados, ovos cozidos a frutas e vegetais crus.

b) Os tucanos, aves frugívoras, gostam preferencialmente de pimenta, mas, estando confinados, preferem ovos cozidos a frutas e vegetais crus.

c) Embora prefiram, estando confinados, ovos cozidos em vez de frutas e vegetais crus, os tucanos são aves frugívoras que gostam preferencialmente de pimenta.

d) A frutas e vegetais crus, os tucanos preferem confinados ovos cozidos; no entanto, aves frugívoras, gostam preferencialmente de pimenta.

e) Os tucanos gostam preferencialmente de pimenta; entretanto, aves frugívoras, ao invés de frutas e vegetais crus preferem, confinados, ovos crus.

30) **[ITA-1989]** I. O conceito de espaço deve ser caracterizado por dois segmentos. (O. Principal)

II. Sobre o primeiro deles (o espaço aéreo) ser necessário nós assegurar a soberania. (O. S. Adj. explicativa)

III. Para o segundo (o espaço exterior) dever nosso desenvolver autonomia tecnológica. (O. S. Adj. explicativa)

a) O conceito de espaço deve ser caracterizado por dois segmentos: o primeiro deles, que é o espaço aéreo, necessário para assegurarmos a soberania, e o segundo é o espaço exterior, no qual devemos desenvolver autonomia tecnológica.

b) O conceito de espaço deve ser caracterizado por dois segmentos: o espaço aéreo, o qual necessitamos para assegurar nossa soberania, e o exterior, ao qual é nosso dever desenvolver autonomia tecnológica.

c) Caracterizado por dois segmentos, o conceito de espaço são o aéreo, que é necessário para assegurar-nos a soberania, e o espaço exterior, que é o nosso dever desenvolver autonomia tecnológica.

d) O conceito de espaço deve ser caracterizado por dois segmentos: o espaço aéreo, sobre o qual é necessário assegurarmos a nossa soberania, e o espaço exterior, para o qual devemos desenvolver autonomia tecnológica.

e) O conceito de espaço deve ser caracterizado por dois segmentos, em que no primeiro deles - o espaço aéreo - é necessário que asseguremos nossa soberania, e o espaço exterior, cujo nosso dever é o de desenvolver autonomia tecnológica.

31) **[ITA-1989]** I. A ênfase prescreve uma distribuição diferente da corriqueira. (O. Principal)

II. A distribuição corriqueira é: sujeito, verbo, complemento.

III. Tudo depender de algo. (O. C. Sindética Adversativa)

IV. Algo: o que se ir dizer e o que se quer realçar.

a) A ênfase prescreve uma distribuição diferente da corriqueira, ou seja: sujeito, verbo, complemento; tudo dependendo, porém, de algo que se for dizer e o que se quiser realçar.

b) Mesmo que prescreva uma distribuição diferente da corriqueira, que é sujeito, verbo, complemento, a ênfase depende do que se disser e do que se quiser realçar.

c) A ênfase prescreve uma distribuição diferente da corriqueira -sujeito, verbo, complemento; mas tudo depende do que se vai dizer e do que se quer realçar.

d) A ênfase prescreve uma distribuição diferente da corriqueira, de sujeito, verbo, complemento, tudo depende, todavia, de algo, que é o que se vai dizer e o que se quer realçar.



e) A ênfase prescreve uma distribuição diferente da corriqueira que é sujeito, verbo, complemento; dependendo tudo, no entanto, do que se for dizer e o que se quer realçar.

32) **[ITA-1989]** "Vivia longe dos homens, só se dava bem com animais. Os seus pés duros quebravam espinhos e não sentiam a quentura da terra. Montado, confundia-se com o cavalo, grudava-se a ele. E falava uma linguagem cantada, monossilábica e gutural, que o companheiro entendia. A pé, não se aguentava bem. Pendia para um lado, para o outro lado, cambaio, torto e feio. Às vezes utilizava nas relações com as pessoas a mesma língua com que se dirigia aos brutos - exclamações; onomatopéias. Na verdade falava pouco. Admirava as palavras compridas e difíceis da gente da cidade, tentava reproduzir algumas, em vão, mas sabia que elas eram inúteis e talvez perigosas."

O texto acima transcrito pertence a um dos mais conhecidos romances da Literatura Brasileira. Considere respectivamente:

I - O título do romance.

II - Nome da personagem principal.

III - Tema central da obra.

a) I. Menino do Engenho; II. Sinhá Vitória; III. A decadência da sociedade patriarcal.

b) I. Fogo Morto; II. Capitão Vitorino; III. A vida do povo no campo.

c) I. Grande Sertão: Veredas; II. Diadorim; III. O sertão deixa de ser limitado pelo aspecto geográfico para representar o próprio mundo, e o sertanejo passa a simbolizar o próprio ser humano com seus problemas eternos e universais.

d) I. SSo Bernardo; II. Paulo Honório; III. Descrição e análise psicológica das personagens, e abordagem sócio-política.

e) I. Vidas Secas; II. Fabiano; III. Flagelo da seca condicionando o comportamento das pessoas e animalizando-as.

33) **[ITA-1989]** "Do sonho as mais azuis diafaneidades Que fuljam, que na Estrofe se levantem E as emoções, todas as castidades Da alma do verso, pêlos versos cantem.

Que o pólen de ouro dos mais finos astros Fecunde e inflame a rima clara e ardente... Que brilhe a correção dos alabastros Sonoramente, luminosamente.

No texto acima, do poema "\_\_\_\_\_", de autoria de \_\_\_\_\_, encontram-se enfeixados os fundamentos estéticos do \_\_\_\_\_.

a) Profissão de Fé - Olavo Bilac - Parnasianismo.

b) Poética - Manuel Bandeira - Modernismo.

c) Prefácio Interessantíssimo - Mário de Andrade - Modernismo.

d) Antífona - Crus e Sousa - Simbolismo.

e) Broquéis — Alphonsus de Guimarães — Simbolismo.

34) **[ITA-1989]** As afirmações abaixo referem-se à obra "D. Casmurro". Apenas uma delas é incorreta. Assinale-a:

a) Quanto ao foco narrativo, o "eu" do narrador se identifica com a personagem central do romance, transformando-se numa espécie de diário íntimo da personagem Bentinho.

b) Bentinho constitui a personagem que primordialmente realiza a função emotiva ou expressiva, pois o foco narrativo vem de Bentinho e dele derivam os sentimentos, as ideias e as sensações com relação às personagens que com ele entram diretamente em contacto: Capitu, Dona Glória, José Dias, Escobai, Ezequiel.

c) Machado de Assis, deslocando o foco narrativo para o narrador--protagonista, adota uma atitude que, aparentemente, retira do autor do romance a responsabilidade pelo que está sendo relatado. Ele como que se isenta da culpa do que ali vai sendo narrado, pois é a personagem Bentinho quem fala diretamente ao leitor.

d) A ação é essencialmente psicológica e limita-se ao processo da conquista realizada por Capitu e à conseqüente queda e destruição interior de Bentinho.

e) A ação desenvolve-se em torno das tentativas de uma explicação do adultério cometido por Capitu, e esta dúvida é dirimida ao leitor no final do romance.

35) **[ITA-1989]** Em uma de suas obras retoma uma forma poética de tradição ibérica (composição de caráter popular escrita em redondilhas), para reconstruir um dos mais importantes episódio da nossa história e extrair, de um fato passado, datado, limitado geográfico e cronologicamente, valores que são eternos e significativos para a formação de um povo. Trata-se de "uma história feita de coisas eternas e irredutíveis: de ouro, amor, liberdade, traições..."

E exatamente para o mais eterno desses valores — a Uberdade — dedica uma das mais belas estrofes de nossa literatura:

"Atrás de portas fechadas, à luz de velas acesas, entre sigilo e espionagem acontece a Inconfidência. Liberdade, ainda que tarde ouve-se em redor da mesa.

E a bandeira já está viva

e sobe na noite imensa. E os seus tristes inventores já são réus - pois se atreveram a falar em liberdade. Liberdade, essa palavra que o sonho humano alimenta que nlo há ninguém que explique e ninguém que não entenda."

Referimo-nos à obra "\_\_\_\_\_" de \_\_\_\_\_.

a) Confidência do itabirano - Carlos Drumond de Andrade.

b) Triste Fim de Policarpo Quaresma - Lima Barreto.

c) Vila Rica - Cláudio Manoel da Costa.

d) Romanceiro da Inconfidência - Cecília Meireles.

e) Cartas Chilenas — Tomás António Gonzaga.

36) **[ITA-1989]** Na fase pré-modernista, sua poesia é predominantemente simbolista ou parnasiana. A partir de "Vamos caçai papagaios", procura fixar a brasilidade. É a fase do verde-unarellismo. Desse período a obra mais importante é "Martin Cererê", em que o poeta recria a conquista do Brasil, a penetração bandeirante, até a modernização de São Paulo sob a influência do café e do imigrante.

As informações acima referem-se a:

a) Raul Bop.

d) Menotti Dei Picchia.

b) Cassiano Ricardo.

e) Guilherme de Almeida.

c) Oswald de Andrade.

37) **[ITA-1989]** "Uniram-se os três. Convivência trouxe intimidade. Pouco depois morreu a mãe de Camilo, e nesse desastre que o foi, os dois mostraram-se grandes amigos dele. Vilela cuidou do enterro, dos sufrágios e do inventário; Rita tratou especialmente do coração, e ninguém o faria melhor."

O texto acima transcrito pertence a um dos conhecidos contos da literatura Brasileira. Trata-se de:

a) A Missa do Galo.

d) Frederico Paciência.

b) A Cartomante.

e) Feliz Aniversário.

c) Insônia.

38) **[ITA-1989]** Uma das afirmações abaixo é incorreta. Assinale-a:

a) O escritor árcade reaproveita os seres criados pela mitologia gre-co-romana, deuses e entidades pagãs. Mas esses mesmos deuses convivem com outros seres do mundo cristão.

b) A produção literária do Arcadismo brasileiro constituiu-se sobretudo de poesia, que pode ser lírico-amorosa, épica e satírica.

c) O árcade recusa o jogo de palavras e as complicadas construções da linguagem barroca, preferindo a clareza, a ordem lógica na escrita.

d) O poema épico "Caramuru", de Santa Rita Durão, tem como assunto o descobrimento da Bahia, levado a efeito por Diogo Álvares Correia, misto de missionário e colono português.

e) A morte de Moema, índia que se deixa picar por uma serpente, como prova de fidelidade e amor ao índio Cacambo, é o trecho mais conhecido da obra "O Uruguai", de Basílio da Gama.

39) **[ITA-1989]** Uma das afirmações é incorreta. Assinale-a:

- a) O lema dos parnasianos era "Arte pela Arte", e o assunto não representava o elemento principal do poema.
- b) O parnasiano típico acabará deleitando-se na nomeação de vasos e leques chineses, flautas gregas, taças de coral, ídolos de gesso em túmulos de mármore. Alberto de Oliveira é o grande mestre desses detalhes descritivos.
- c) O Modernismo brasileiro cometeu a tendência realista de pesquisa da realidade brasileira, que serviu de alicerce ao nacionalismo, e reagiu contra os movimentos artísticos europeus de vanguarda.
- d) Em alguns aspectos o Simbolismo representa uma retomada de certos valores românticos, aprofundando o espírito místico e religioso e elaborando bem mais os aspectos formais do poema.
- e) Alguns elementos presentes em "Macunaíma", de Mário de Andrade: lendas indígenas, estilo de paródia, linguagem falada, provérbios e superstições populares.

40) **[ITA-1989]** Em uma das opções, o recurso estilístico assinalado é incorreto.

Assinale-a:

- a) "Já vem chegando o sol, e São Paulo desperta, a princípio tímida, e logo agressiva e barulhenta." (Silepse de número)
- b) "Que os tribunais não podem rever os atos políticos, não contestei, não contesto." (Hipérbato)
- c) "Eu que era branca e linda - eis-me medonha e escura." (Anacoluto)
- d) "O caminho da verdade é único e simples; e o da falsidade, vário e infinito." (Zeugma)
- e) "Que o envolve, e enlaça, e prende, e perde loucamente." (Polissíndeto)

1. D	11.A	21.B	31.C
2.A	12.A	22.A	32.E
3.B	13.B	23.B	33.D
4.C	14.E	24.C	34.E
5.E	15.D	25.A	35.D
6.B	16.E	26.E	36.B
7.A	17.C	27.D	37.B
8.D	18.C	28.E	38.E
9.D	19.E	29.B	39.C